

V.7 2026

AGRO INSIGHT

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais
Departamento de Promoção do Agronegócio – DPA
Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas – CGAAG
Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D – 3º andar, Sala 300
Cep: 70043-900 Brasília-DF
Tel.: (61) 3218-2821

Editorial:
Priscilla Burmann
João Huguenin

Coordenação:
Augusto Billi
Carolina Eufemia Aquino de Sá
Ângela Pimenta Peres
Jennifer Santos Costa
Jennya Silva Brito
Priscilla Burmann

Equipe Técnica:
Rodrigo Lopes de Almeida
Eduardo Sampaio Marques
José Guilherme Tollstadius Leal
Caio César Simão
Luciana Pich Gomes
Juçara Aparecida André Dokonal
Eduardo Magalhães
Silvio Luiz Rodrigues Testaseca
Glauco Bertoldo
Nilton Antônio de Morais
Alessandro Fidelis
Rodrigo do Espírito Santo Padovani
Leandro Diamantino Feijó
Jean Gelipe Celestino Gouhie
Clóvis Augusto Versali Serafini
Tiago Charão
Priscila Rech Pinto Moser
Rafael Mohana de Carvalho Refosco
Vanessa Medeiros de Jesus
Ana Lúcia de Paula Viana
Fabiana Villa Alves
Virgínia Arantes Ferreira Carpi
Roberto Carlos Papa
Carlos Turchetto
Fernanda Mascarenhas Magalhães
André Okubo
Dalci de Jesus Bagolin
Ellen Elizabeth Laurindo
Luna Lisboa
Frederique Abreu
Andréa Moura
Warley Campos
Márcio Rezende Evaristo Carlos
Marco Túlio Santiago
Luiz Cláudio de Santana e Caruso
Lucas Fiuza
Ana Carolina Miranda Lamy
Diego Leonardo Rodrigues
Marcelo Cláudio Pereira
Fabiana Maldonado
Fernanda Martins de Faria

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catalogação na Fonte

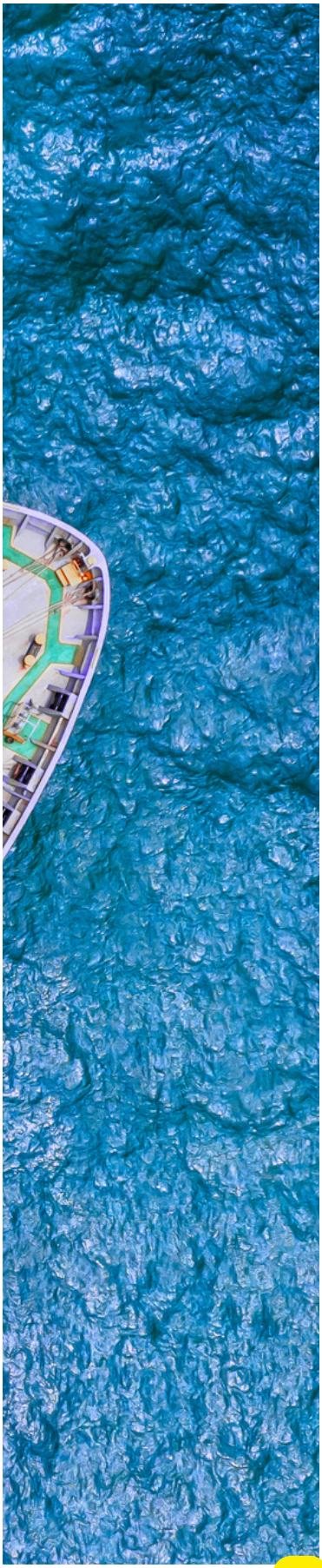
Resumo



O AgroInsight é uma publicação técnica elaborada pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária, com a colaboração dos adidos agrícolas brasileiros presentes em 38 países.

O material reúne informações, análises de mercado e oportunidades comerciais destinadas a produtores, exportadores e entidades representativas do setor agropecuário.

O relatório tem como objetivo contribuir para o acesso a informações sobre mercados internacionais e apoiar a atuação dos diferentes segmentos do agronegócio brasileiro no comércio exterior.





OPORTUNIDADES DE MERCADO PARA PRODUTOS VEGETAIS DO BIOMA AMAZÔNICO NAS INDÚSTRIAS COSMÉTICA, FARMACÊUTICA E ALIMENTÍCIA DA AUSTRÁLIA

Data: 13/07/2026
Posto: Camberra/Austrália
Palavras-chave: Bioma Amazônico; ingredientes naturais; biodiversidade; alimentos; nutracêuticos
Responsável: Eduardo H. Porto Magalhães, Adido Agrícola em Camberra; Uran Joshi, Assistente Técnico

SUMÁRIO:

O bioma amazônico é uma fonte de ingredientes vegetais únicos e de alto valor, com demanda crescente nas indústrias globais de cosméticos, farmacêutica e alimentícia. A Austrália, com seus mercados robustos de beleza natural, alimentos funcionais e bem-estar, apresenta-se como um destino promissor para exportadores brasileiros de produtos amazônicos, como açaí em pó e extratos, guaraná em pó e extratos, ora-pro-nóbis, fava-tonka, manteiga de cupuaçu, óleo de babaçu, óleos essenciais e outros extratos vegetais. Este relatório fornece informações para exportadores brasileiros que buscam acesso ao mercado australiano, abordando análises sobre o mercado e consumidores, marcos regulatórios, principais importadores e distribuidores, e estratégias B2B práticas com o objetivo de facilitar a entrada bem-sucedida e o crescimento sustentável no mercado australiano.

Introdução:

A biodiversidade do bioma amazônico oferece um portfólio de ingredientes de origem vegetal com aplicações nos setores de cosméticos, farmacêutico e alimentício da Austrália. Com seu ambiente regulatório avançado, base de consumidores sofisticada com alto poder aquisitivo e mercado crescente de beleza e de superalimentos, a Austrália está se consolidando como um alvo estratégico para exportadores brasileiros de ingredientes cosméticos, farmacêuticos e alimentícios.

No entanto, a entrada no mercado exige a superação de requisitos regulatórios complexos, a compreensão das preferências do consumidor e a construção de redes B2B eficazes. Portanto, este relatório aborda os aspectos críticos da exportação de produtos do bioma amazônico, com foco especial em açaí, extratos em pó de açaí/guaraná, pó de ora-pro-nóbis, pó de fava tonka, manteiga de cupuaçu, óleo de babaçu e óleos essenciais/extratos vegetais do Brasil para a Austrália, destacando as seguintes áreas principais:

A - Análises de mercado e do consumidor por segmentação de mercado;
B - Marcos regulatórios das agências e órgãos governamentais (FSANZ, DAFF, TGA, AICIS);
C - Análises específicas do produto sobre o mercado e as regulamentações;
D - Entrada e recomendação no mercado B2B;
E - Identificação dos principais importadores e distribuidores

- **Análises de mercado e do consumidor por segmentação**

Segmento de ingredientes para cosméticos e cuidados pessoais: Entre os consumidores australianos, observa-se uma forte tendência em direção a formulações não tóxicas, de origem vegetal e favoráveis ao equilíbrio do microbioma, tanto em cosméticos quanto em produtos de cuidados pessoais.

Óleos com perfis padronizados de ácidos graxos, como os de macadâmia e cânhamo e, cada vez mais, os óleos amazônicos, vêm ganhando popularidade. Óleos e manteigas da Amazônia, como o óleo de babaçu, o óleo de castanha-do-brasil e a manteiga de cupuaçu, estão alinhados às tendências do mercado australiano devido aos seus perfis diferenciados de ácidos graxos, propriedades emolientes e atributos associados à sustentabilidade.

Seu potencial como ativos funcionais em formulações voltadas à reparação da barreira cutânea, à ação anti-inflamatória e ao combate aos sinais do envelhecimento favorece seu posicionamento tanto em segmentos premium quanto no mercado de massa.

Também se observa o crescimento das marcas próprias, que impulsionam a demanda por misturas de óleos personalizáveis e pela produção em pequenos lotes, com foco em ativos diferenciados e sistemas modulares de cuidados com a pele.

		
Óleo de casca de macadâmia Fonte: Gondwana macadamias	Óleo de casca de cânhamo Fonte: Priceline	Manteiga de cupuaçu para a pele Fonte: The Skin Science Company

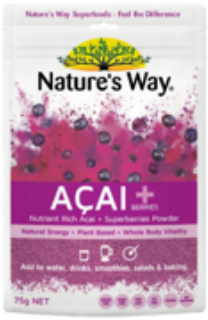
Segmento de Ingredientes Farmacêuticos e Nutracêuticos: Na Austrália, o mercado de nutracêuticos, suplementos e medicamentos complementares apresenta oportunidades para ingredientes vegetais associados a tendências de saúde, bem-estar e estilo de vida ativo. A crescente atenção dos consumidores à saúde e ao bem-estar contribui para a demanda por produtos voltados, entre outras finalidades, ao suporte energético, à recuperação e à função imunológica.

Açaí e guaraná já possuem presença no mercado australiano, especialmente em pós e extratos destinados à formulação de suplementos e outros produtos funcionais.

O ora-pro-nóbis, por sua vez, apresenta potencial como ingrediente vegetal de interesse nutricional, particularmente por seu teor proteico e por seu potencial de diferenciação em segmentos de nicho e premium.

Segmento de Ingredientes para Alimentos e Bebidas: O açaí possui presença consolidada no mercado australiano de alimentos saudáveis e é amplamente utilizado em smoothies, açaí bowls, sobremesas e outros produtos de perfil funcional. O ingrediente é comercializado em diversos formatos, incluindo polpa e purê congelados, sorbet, pó e misturas com outros ingredientes, como o guaraná. Grandes redes de supermercados australianas, como Coles e Woolworths, oferecem atualmente diferentes produtos à base de açaí, evidenciando a diversificação de suas aplicações e canais de comercialização. O guaraná, por sua vez, é valorizado por seu teor natural de cafeína e encontra aplicações em bebidas energéticas, suplementos e alimentos funcionais. Nesse contexto, ingredientes amazônicos como o açaí e o guaraná podem encontrar oportunidades em bebidas prontas para consumo, smoothies, misturas em pó e combinações com outros ingredientes associados à saúde e ao bem-estar, como água de coco e ingredientes associados à natureza. O consumo de açaí também se diversificou nos últimos anos, alcançando, além do público tradicionalmente interessado em alimentação saudável, consumidores mais jovens e usuários de redes sociais, que valorizam sua versatilidade em refeições, lanches e sobremesas.

O Agroinsight contendo um relatório detalhado sobre o mercado de açaí na Austrália como ingrediente para alimentos e bebidas foi publicado pelo MAPA em março de 2025 e está disponível para consulta por meio do endereço eletrônico: Agroinsight - Volume 03, página 26.

		
Pó de Açaí Superalimento Fonte: Nutra Naturals	Pó de Guaraná Fonte: Honest to Goodness	Pó ora-pro-nóbis Fonte: eatnobis.com

		
polpa congelada de mistura de açaí e guaraná Fonte : Coles	Água de coco com infusão de açaí Fonte : Woolworth	Bebida energética de guaraná Fonte: Woolworth

- **Marcos regulatórios (DAFF, FSANZ, TGA, AICIS)**

O Departamento de Agricultura, Pesca e Florestas (DAFF): O Departamento de Agricultura, Pesca e Florestas da Austrália (DAFF) é responsável por estabelecer e administrar as condições de biossegurança aplicáveis à importação de alimentos, bebidas, suplementos e outros produtos de origem vegetal destinados ao consumo humano. Essas condições, estabelecidas no âmbito da Biosecurity Act 2015, têm como objetivo reduzir o risco de introdução de pragas e doenças que possam afetar a agricultura, o meio ambiente e os recursos naturais australianos. Os riscos de biossegurança associados a suplementos alimentares e medicamentos naturais variam dependendo dos ingredientes e da forma como o produto foi processado e preparado. Para obter informações completas sobre as condições de importação, consulte os casos Biosecurity Import Conditions (BICON) aplicáveis:

- Suplementos alimentares e medicamentos naturais para consumo humano, em forma de cápsulas, comprimidos, frascos injetáveis, líquidos, pós ou pomadas.
- Ervas secas para consumo humano para medicamentos naturais na forma de folhas secas, flores, caules, raízes, gomas, resinas e rizomas.

Antes da exportação de produtos de origem vegetal destinados ao consumo humano para a Austrália, recomenda-se que os exportadores brasileiros, em conjunto com os respectivos importadores australianos, consultem o sistema BICON

O sistema permite verificar se determinada mercadoria pode ser importada, se sua importação é autorizada a partir do país exportador e quais condições devem ser atendidas, incluindo, conforme o caso, requisitos relativos à documentação, embalagem, tratamento e obtenção de licença de importação.

Mercadorias que não estejam contempladas no BICON, ou para as quais não existam condições de importação aplicáveis ao Brasil, não podem ser importadas até que seja realizada a correspondente avaliação de risco, sejam estabelecidas pelo DAFF as condições de importação aplicáveis e essas condições sejam publicadas no BICON.

As exigências podem variar de acordo com a espécie vegetal, a parte da planta utilizada, o método e o grau de processamento, a composição, a forma de apresentação e o uso pretendido. No caso de produtos compostos por múltiplos ingredientes, podem ser aplicáveis condições específicas a cada um dos componentes, razão pela qual a avaliação deve ser realizada caso a caso antes da exportação.

A Autoridade de Normas Alimentares da Austrália e Nova Zelândia (FSANZ): A FSANZ desenvolve e administra o Australia New Zealand Food Standards Code, que estabelece os requisitos aplicáveis aos alimentos comercializados na Austrália e na Nova Zelândia, incluindo normas relativas à composição, ao uso de ingredientes e aditivos, à rotulagem e à segurança dos alimentos.

De acordo com o Código, um alimento novo (novel food) não pode ser comercializado no varejo, nem utilizado como ingrediente de um alimento destinado à venda no varejo, a menos que esteja autorizado pela FSANZ. A agência relaciona os alimentos novos permitidos e estabelece, quando aplicável, condições específicas de uso, como níveis máximos, restrições de utilização e requisitos de rotulagem. Quando um alimento ou ingrediente é considerado novel food e ainda não consta como autorizado pela FSANZ, é necessário apresentar uma solicitação ao órgão para alteração do Código. O processo inclui uma avaliação prévia de segurança e saúde pública. Somente após aprovação e inclusão no Código o produto poderá ser comercializado como alimento.

No caso do ora-pro-nóbis (Pereskia aculeata), a FSANZ classificou as folhas frescas e os produtos derivados de folhas secas, como a farinha, como alimento não tradicional e novel food. Sua segurança ainda não foi estabelecida para os padrões e níveis de consumo propostos, sendo necessária avaliação antes que esses produtos possam ser comercializados como alimentos na Austrália e na Nova Zelândia.

Caso um alimento novo (novel food) não seja autorizado para comercialização como alimento, seu ingrediente poderá, em determinadas circunstâncias, ser utilizado em um medicamento complementar, inclusive em formas como cápsulas, desde que o produto se enquadre na legislação aplicável aos produtos terapêuticos e cumpra os requisitos estabelecidos pela Therapeutic Goods Administration (TGA). Os medicamentos complementares de menor risco são, em geral, incluídos no Australian Register of Therapeutic Goods (ARTG) como listed medicines e identificados pelo número AUST L.

Um exemplo é a Moringa oleifera. Em novembro de 2025, a FSANZ rejeitou uma solicitação para autorizar folhas frescas e secas, vagens verdes e óleo de moringa como alimento ou ingrediente alimentar. Como consequência, esses produtos não estão autorizados para venda no varejo como alimentos na Austrália. No entanto, existem medicamentos complementares contendo Moringa oleifera incluídos no ARTG, inclusive na forma de cápsulas, demonstrando que um ingrediente não autorizado para uso como alimento pode, desde que atendidos os requisitos regulatórios específicos, ser comercializado em um produto terapêutico.

A Administração de Produtos Terapêuticos (TGA): A TGA regulamenta o Registro Australiano de Produtos Terapêuticos (ARTG) na Austrália. Para importar, fabricar ou fornecer legalmente produtos terapêuticos, incluindo suplementos fitoterápicos, vitamínicos, minerais e nutricionais, na Austrália, esses produtos devem estar incluídos no Registro Australiano de Produtos Terapêuticos (ARTG). Esses suplementos são geralmente classificados como "Medicamentos Listados" de baixo risco. O importador australiano deve estar ciente do processo específico de inscrição para adicionar um medicamento listado ao ARTG.

O Esquema Australiano de Introdução de Produtos Químicos Industriais (AICIS): O AICIS regula a importação e a fabricação de produtos químicos industriais, incluindo ingredientes cosméticos, na Austrália. Os importadores australianos devem registrar suas empresas e categorizar os produtos químicos antes de trazê-los para a Austrália para uso comercial. Os ingredientes a serem importados devem estar listados no Inventário Australiano de Produtos Químicos Industriais (AIIC) ou autorizados por meio de uma introdução isenta, relatada ou avaliada. Os importadores precisam manter registros relativos à conformidade dos ingredientes e aos dados de segurança, bem como utilizar a Nomenclatura Internacional de Ingredientes Cosméticos (INCI).

Dependendo das alegações, composição e uso do produto, ele pode ser regulamentado pela AICIS (industrial/cosmético) ou pela Therapeutic Goods Administration (TGA) (medicamentos/protetores solares primários). É importante ressaltar que somente alegações não terapêuticas comprovadas (com evidências sólidas e verificáveis) são permitidas pela AICIS. Para alegações terapêuticas, é necessária a aprovação da TGA.

- **Análises específicas do produto sobre o mercado e as regulamentações**

Açaí e Guaraná: O açaí e o guaraná não são considerados novos alimentos (não tradicionais) na Austrália e são permitidos como ingredientes alimentares, desde que atendam aos requisitos de segurança e rotulagem. Na Austrália, o açaí é regulamentado como uma fruta convencional, mas o guaraná é rigorosamente controlado como fonte natural de cafeína. A Autoridade de Normas Alimentares da Austrália e Nova Zelândia (FSANZ) aplica rotulagem rigorosa, limites para extratos concentrados e controles obrigatórios de segurança alimentar para prevenir riscos microbiológicos. De acordo com o Código de Normas Alimentares da Austrália e Nova Zelândia, alimentos ou bebidas que contenham extrato de guaraná devem apresentar um aviso obrigatório no rótulo informando que o produto contém cafeína.

Ora-pro-nóbis: O ora-pro-nóbis é um ingrediente vegetal de interesse nutricional, com teor relevante de proteínas e minerais, que pode apresentar potencial para o desenvolvimento de produtos voltados aos segmentos de alimentação à base de plantas e nutrição funcional.

Entretanto, a situação regulatória exige especial atenção. As folhas frescas e os produtos derivados de folhas secas de ora-pro-nóbis, como farinha, são ainda classificados como alimento não tradicional e novel food. Segundo o registro, não há tradição de uso desse produto como alimento na Austrália, e sua segurança para consumo ainda não foi estabelecida, sendo necessária uma avaliação dos padrões e níveis de consumo antes que possa ser comercializado como alimento.

Assim, antes de desenvolver uma estratégia comercial para o mercado australiano de alimentos, recomenda-se que os exportadores obtenham orientação regulatória específica e avaliem, em conjunto com potenciais parceiros locais, a necessidade de uma solicitação à FSANZ. Os novel foods não podem ser comercializados no varejo nem utilizados como ingredientes de alimentos destinados à venda no varejo, salvo quando autorizados no Schedule 25 do Código e observadas as respectivas condições de uso.

Não foram identificados importadores australianos especializados especificamente nesse ingrediente. A eventual disponibilidade de produtos de ora-pro-nóbis em plataformas internacionais de comércio eletrônico acessíveis a consumidores australianos não deve, isoladamente, ser interpretada como evidência de autorização regulatória ou de acesso formal ao mercado australiano.

Fava-tonka: A fava-tonka é valorizada por seu aroma intenso e adocicado e pode encontrar aplicações em fragrâncias, perfumaria e formulações cosméticas. Seu aroma característico está associado, entre outros compostos, à presença natural de cumarina, substância que, em níveis elevados de exposição, pode suscitar preocupações relacionadas à saúde, incluindo potencial lesão hepática e sensibilização cutânea.

A FSANZ (Agência Australiana de Segurança Alimentar e Nutrição) e a TGA (Administração de Produtos Terapêuticos da Austrália) restringem o teor de cumarina em alimentos e produtos tópicos. Para medicamentos e cosméticos registrados, a concentração máxima permitida é de 0,001% de cumarina, e os produtos devem ser rotulados como de uso exclusivo para adultos. Os importadores devem garantir a conformidade com os níveis máximos permitidos e fornecer dados de segurança. O pó de fava-tonka pode encontrar aplicações específicas em perfumaria e cosméticos especiais, desde que os limites regulamentares sejam rigorosamente observados.

Cupuaçu: A manteiga de cupuaçu é valorizada por suas propriedades emolientes e hidratantes e é utilizada em formulações para cuidados com a pele e os cabelos. Pode ser empregada como alternativa vegetal a outros óleos tradicionalmente utilizados em cosméticos, como a lanolina e a manteiga de karité.

Na Austrália, a manteiga de cupuaçu (Theobroma grandiflorum) é regulamentada pelo Esquema Australiano de Introdução de Produtos Químicos Industriais (AICIS). A manteiga de cupuaçu (INCI: Theobroma Grandiflorum Seed Butter) é um ingrediente químico permitido na Austrália. Seu enquadramento regulatório para uso cosmético depende, entre outros fatores, da natureza do ingrediente e do método empregado em sua obtenção. Ingredientes de origem vegetal obtidos sem alteração química e por processos compatíveis com a definição australiana de substância química naturalmente ocorrente (naturally occurring chemical) podem estar sujeitos a requisitos regulatórios simplificados.

Recomenda-se, portanto, que o exportador forneça ao importador australiano informações técnicas detalhadas sobre a identidade, a composição e o processo de fabricação do ingrediente. Caso o produto seja enquadrado como um produto químico industrial, caberá ao importador verificar as obrigações aplicáveis, incluindo, quando pertinente, o registro da empresa junto à AICIS e a categoria regulatória correspondente à introdução do produto no mercado australiano.

Babaçu: O óleo de babaçu é um óleo vegetal obtido das amêndoas da palmeira babaçu, espécie nativa do Brasil e presente em diferentes regiões do país. Apresenta consistência semissólida em determinadas temperaturas e derrete facilmente em contato com o calor corporal, característica que favorece sua utilização em formulações cosméticas para cuidados com a pele e os cabelos. O óleo de babaçu (INCI: Orbignya Oleifera Seed Oil) é um ingrediente aprovado na Austrália. Está listado no Australian Industrial Chemicals Introduction Scheme (AICIS). Caso seja destinado ao consumo humano, o óleo de babaçu deverá também cumprir os requisitos aplicáveis do Australia New Zealand Food Standards Code, administrado pela Food Standards Australia New Zealand (FSANZ), além das eventuais condições de biossegurança e importação estabelecidas pelo Departamento de Agricultura, Pesca e Florestas da Austrália (DAFF). Por essa razão, recomenda-se que exportadores e importadores avaliem previamente o produto de acordo com sua composição, método de obtenção, forma de apresentação e uso final.

Outros óleos essenciais e extratos vegetais: A exportação de óleos essenciais e extratos vegetais para a Austrália pode envolver diferentes requisitos relacionados à biossegurança, à regulamentação de produtos químicos industriais, à segurança dos alimentos e, conforme o uso pretendido e as alegações associadas ao produto, à legislação aplicável a produtos terapêuticos.

O enquadramento regulatório depende, entre outros fatores, da espécie vegetal, da parte da planta utilizada, do método de extração, da composição, do grau de processamento, da forma de apresentação e da finalidade de uso.

O uso final do produto será determinado pelo órgão regulador da Austrália, conforme abaixo:

- **Cosméticos:** Quando utilizados em produtos de beleza ou de cuidados pessoais sem finalidade terapêutica, os ingredientes podem estar sujeitos às regras da AICIS e à legislação australiana de proteção ao consumidor. O enquadramento específico dependerá da identidade do ingrediente e do respectivo método de obtenção.

- **Uso terapêutico ou medicinal:** Quando comercializados com alegações terapêuticas ou destinados ao tratamento, prevenção ou alívio de determinadas condições de saúde, os produtos podem ser enquadrados como bens terapêuticos e ficar sujeitos à regulamentação da Therapeutic Goods Administration (TGA). O enquadramento deve ser avaliado caso a caso, considerando a composição, a apresentação, as alegações e o uso pretendido.
- **Uso alimentício:** Óleos e extratos vegetais destinados ao consumo humano devem umprir os requisitos aplicáveis do Australia New Zealand Food Standards Code, administrado pela FSANZ, além das condições de biossegurança e importação estabelecidas pelo DAFF, quando aplicáveis.

- **Entrada no mercado B2B e recomendações para exportadores brasileiros**

Preparação Regulatória e de Documentação: Para os exportadores brasileiros, recomenda-se a realização de uma avaliação regulatória completa de cada produto, considerando os requisitos aplicáveis da FSANZ, do DAFF, da AICIS e da TGA, bem como a elaboração de dossiês técnicos abrangentes, que podem incluir Certificado de Análise (COA), Ficha de Dados de Segurança (SDS) e relatórios de testes de segurança destinados aos importadores australianos.

Listas de consultores de alimentos, bebidas e produtos farmacêuticos estão disponíveis aos membros da Consumer Healthcare Products Australia e da Association of Therapeutic Goods Consultants, que podem fornecer serviços profissionais. Além disso, é importante ressaltar que o papel do importador australiano é fundamental para qualquer importação para a Austrália. Caso as mercadorias exijam uma licença de importação, o importador é responsável por solicitar a licença e garantir que os pedidos sejam feitos com bastante antecedência da chegada das mercadorias ao território australiano.

Posicionamento de mercado e marca: Para os exportadores brasileiros, recomenda-se enfatizar a origem amazônica, a sustentabilidade e os benefícios funcionais. A transparência do ciclo de vida, os acordos de fornecimento verificado e as certificações de sustentabilidade (por exemplo, orgânico, Rainforest Alliance) são cada vez mais exigidos por grandes varejistas e redes de farmácias na Austrália.

Conformidade contínua e inteligência de mercado: Para exportadores brasileiros, recomenda-se monitorar as atualizações regulatórias e as tendências de mercado na Austrália, manter comunicação constante com parceiros locais e órgãos reguladores, e investir em inovação e adaptação de produtos para atender às preferências em constante evolução dos consumidores. Outra recomendação é explorar a possibilidade de oferecer opções de fabricação de marca própria e marca branca, o que permite uma formulação padronizada que pode ser personalizada com a marca e a embalagem do varejista australiano, de acordo com a preferência do consumidor australiano.

Engajamento e Networking B2B: Para exportadores brasileiros, recomenda-se identificar e contatar importadores, distribuidores e fabricantes-chave em seus respectivos segmentos-alvo. Uma lista não exaustiva de importadores, distribuidores e fabricantes-chave, elaborada pela Adidância Agrícola, encontra-se no Anexo 1 deste relatório.

Recomenda-se também a participação em importantes feiras e eventos profissionais na Austrália, que podem facilitar o contato com importadores, distribuidores, fabricantes, formuladores e outros potenciais parceiros comerciais.

Entre os principais eventos, destacam-se a Fine Food Australia, uma das maiores feiras australianas dos setores de alimentos, bebidas e food service; a FoodPro, voltada às indústrias de processamento, fabricação, embalagem e ingredientes alimentícios; a Convenção Anual da Australian Institute of Food Science and Technology (AIFST), que reúne profissionais e especialistas para discutir tendências, inovação, ciência dos alimentos, conformidade regulatória, alimentos funcionais e nutrição; e a Beauty Expo Australia, importante evento B2B para os setores de beleza, cosméticos e cuidados pessoais.

A Naturally Good, tradicional evento B2B voltado aos segmentos de produtos naturais, saúde e bem-estar, não será realizada em 2026. No entanto, a relação de expositores da edição de 2025 permanece disponível e pode constituir uma fonte útil para a identificação de potenciais parceiros e contatos comerciais para exportadores brasileiros.

Adicionalmente, o diretório Australian Chemical Suppliers pode ser utilizado como ferramenta de prospecção, reunindo informações sobre fornecedores, distribuidores, fabricantes, atacadistas e empresas que atuam com matérias-primas, ingredientes, produtos químicos a granel e produtos acabados no mercado australiano.

Além disso, os exportadores brasileiros, em especial, que buscam um mercado para produtos prontos para o varejo, devem estabelecer parcerias com distribuidores ou varejistas locais para construir presença de marca. Os distribuidores ou varejistas locais (como a Metcash) geralmente são registrados (ou elegíveis, por serem empresas australianas registradas) como fornecedores de supermercados, farmácias e lojas de produtos naturais na Austrália. Essa parceria ou acordo proporcionaria a oportunidade de vender produtos brasileiros nas prateleiras dos supermercados australianos. Alternativamente, a empresa brasileira também pode abrir uma subsidiária na Austrália e se qualificar para se registrar como fornecedora de supermercados e distribuidores australianos, mas essa opção pode não ser viável para todos os exportadores brasileiros que buscam entrar no mercado australiano.

- **Anexo 1: Identificação dos principais importadores e distribuidores**

Lista não exaustiva de importadores: Importadores de produtos naturais e do bioma amazônico (ingredientes alimentícios/cosméticos/nutracêuticos) - julho de 2026

Empresa	Segmento de mercado (baseado no uso do produto)	Contato ou website
Acai Brothers	Ingredientes para alimentos e bebidas	https://acaibrothers.com
Acai Flow (bamsik holdings pty ltd)	Ingredientes para alimentos e bebidas	https://acaiflow.com.au/our-products/
Amazon power	Ingredientes para alimentos e bebidas	https://amazonpower.com.au/
Amazonia (Amazonia Specialities Pty Ltd)	Ingredientes para alimentos e bebidas	https://www.amazonia.com/
Antico Internationao PTY LTD	Ingredientes para alimentos e bebidas	https://antico.com.au/
Aussie Growers Fruits Australasia	Ingredientes para alimentos e bebidas	https://afmc.com.au/
Austchilli	Ingredientes para alimentos e bebidas	https://austchilli.com.au/puree-ingredients/
Australia fruits	Ingredientes para alimentos e bebidas	https://www.austfruits.com.au/
Australian wholesale oils	Ingredientes para cosméticos e produtos de higiene pessoal	https://www.awo.com.au/
Baxter Laboratories	Ingredientes farmacêuticos e nutracêuticos	https://baxterlaboratories.com/
BioMedica Nutraceuticals Pty Ltd.	Ingredientes farmacêuticos e nutracêuticos	https://www.biomedica.com.au/
Biotexia ANZ	Ingredientes farmacêuticos e nutracêuticos	https://www.biotexia.com.au/en/contact-us/
Brazuka Berry	Ingredientes para alimentos e bebidas	https://www.instagram.com/brazukaberry
Caruso's Natural Health Pty Ltd	Ingredientes farmacêuticos e nutracêuticos	https://carusosnaturalhealth.com.au/

Church & Dwight (Australia)	Ingredientes farmacêuticos e nutracêuticos	https://churchdwight.com.au/contact/
Cosmetic Ingredients	Ingredientes para cosméticos e produtos de higiene pessoal	https://cosmeticingredients.com.au/pages/contact
DBG health (VidaCorp)	Ingredientes farmacêuticos e nutracêuticos	https://www.dbghealth.com.au/businesses/vidacorp-consumer-brands
Delicia distribution pty ltd	Ingredientes para alimentos e bebidas	https://www.deliciaacaibar.com/
Eclipse Organics	Ingredientes farmacêuticos e nutracêuticos	https://www.eclipseorganics.com.au/
Ensign laboratories	Ingredientes farmacêuticos e nutracêuticos	https://www.ensignlab.com.au/
Entyce Food Ingredients Pty Ltd	Ingredientes para alimentos e bebidas	https://entyce.com.au/
Escentials of Australia	Ingredientes para cosméticos e produtos de higiene pessoal	https://www.escentialsofaustralia.com/pages/contact-us
Everest icecream	Ingredientes para alimentos e bebidas	https://www.everest-icecream.com.au/range/core-range/sorbet-range/acai-sorbet-5l
Favco	Ingredientes para alimentos e bebidas	https://www.favcoqld.com.au
Forest Super Foods	Ingredientes farmacêuticos e nutracêuticos	support@forestsuperfoods.com.au,
Freezo Pty Ltd	Ingredientes para alimentos e bebidas	https://freezo.com.au/
Fresh Food Industries	Ingredientes para alimentos e bebidas	https://www.ffiholdings.com.au/
Freshmax	Ingredientes para alimentos e bebidas	https://www.freshmax.group/
Froz Berries	Ingredientes para alimentos e bebidas	https://frozberries.com.au

Fruta Tropical Pty Ltd	Ingredientes para alimentos e bebidas	https://www.fruta.com.au/
Glo Health	Ingredientes farmacêuticos e nutracêuticos	https://www.glohealth.com.au/
Greenstorm Foods Pty Ltd	Ingredientes para alimentos e bebidas	https://australherbs.com.au/
Grove juice	Ingredientes para alimentos e bebidas	https://grovejuice.com.au/
H J longdon & Co	Ingredientes para alimentos e bebidas	https://www.hjlangdon.com/contact/australia/
Harvey Fesh	Ingredientes para alimentos e bebidas	https://www.harveyfresh.com.au/
Health ingredients co.	Ingredientes farmacêuticos e nutracêuticos	https://www.healthingredients.com.au/
Hill Street Grocer	Ingredientes para alimentos e bebidas	https://sandybay.hillstreetgrocer.com/
Honest to Goodness	Ingredientes farmacêuticos e nutracêuticos	https://www.goodness.com.au/
Imaginelle	Ingredientes para cosméticos e produtos de higiene pessoal	https://imaginelle.com.au/contact
Ingredients plus	Ingredientes para cosméticos e produtos de higiene pessoal	https://ingredientsplus.com.au/contact/
Inova pharmaceuticals	Ingredientes farmacêuticos e nutracêuticos	https://inovapharma.com/contact/
Integral food ingredients	Ingredientes para alimentos e bebidas	https://integralfi.com.au/contact-us/
J B Metro	Ingredientes para alimentos e bebidas	https://jbmetro.com.au
Kelly Distributors	Ingredientes para alimentos e bebidas	https://kellysdistributors.com.au/

Kiah Organic & Wholefood warehouse	Ingredientes farmacêuticos e nutracêuticos	https://kiahorganics.com.au
King's Acai	Ingredientes para alimentos e bebidas	https://kingsacai.com.au/
Klorane	Ingredientes para cosméticos e produtos de higiene pessoal	https://www.klorane.com/au-en/get-in-touch
Koala Tea company Pty Ltd	Ingredientes para alimentos e bebidas	https://koalatea.com.au/
Lush	Ingredientes para cosméticos e produtos de higiene pessoal	https://www.lush.com/au/en
Mark well foods (Markwell Pacific Marketing Pty Ltd)	Ingredientes para alimentos e bebidas	https://www.markwellfoods.com.au/
Marrickville freezers foodservice	Ingredientes para alimentos e bebidas	https://marrickvillefreezers.com.au/
Moco Food Services	Ingredientes para alimentos e bebidas	https://mocofoodservices.com.au
Morlife	Ingredientes farmacêuticos e nutracêuticos	https://morlife.com/
Naked Sundays	Ingredientes para cosméticos e produtos de higiene pessoal	https://nakedsundays.com/pages/contact-us
Natures Care Manufacture Pty Ltd.	Ingredientes farmacêuticos e nutracêuticos	https://www.naturescare.com.au/
Natures Goodness Australia Pty Ltd	Ingredientes farmacêuticos e nutracêuticos	https://naturesgoodness.com.au/
Nectar fruits	Ingredientes para alimentos e bebidas	https://www.nectarfruits.com.au/
New Directions Australia Pty Ltd. (marrickville store)	Ingredientes farmacêuticos e nutracêuticos	https://www.newdirections.com.au/

Nippy's Fruit Juices Pty Ltd	Ingredientes para alimentos e bebidas	https://www.nippys.com.au
Nowfoods	Ingredientes farmacêuticos e nutracêuticos	https://www.nowfoods.com/
Nutra organics	Ingredientes farmacêuticos e nutracêuticos	https://nutraorganics.com.au/
Nutradry Pty Ltd	Ingredientes farmacêuticos e nutracêuticos	https://nutradry.com.au/?s=acai
Oak berry	Ingredientes para alimentos e bebidas	https://oakberry.com.au/
Oils of nature	Ingredientes para cosméticos e produtos de higiene pessoal	https://oilsofnature.com.au/
Ora Health	Ingredientes farmacêuticos e nutracêuticos	https://orahealth.com.au/pages/contact
Pemco Agencies	Ingredientes para alimentos e bebidas	https://www.pemco.com.au/home.php
PharmaCare Laboratories Pty Ltd	Ingredientes farmacêuticos e nutracêuticos	https://www.pharmacare.com.au/
Power Super foods	Ingredientes farmacêuticos e nutracêuticos	https://powersuperfoods.com.au/
QBS smoothies	Ingredientes para alimentos e bebidas	https://qbsmoothies.com.au/
Quality Produce International	Ingredientes para alimentos e bebidas	https://qpi.net.au/
Retail zoo	Ingredientes para alimentos e bebidas	https://www.retailzoo.com.au/our-brands/
Ross Laboratories	Ingredientes farmacêuticos e nutracêuticos	https://www.rosslabs.com.au/about-us/
Sambbazon Acai	Ingredientes para alimentos e bebidas	https://www.sambazon.com.au

Soursop Australia	Ingredientes para alimentos e bebidas	https://soursopfruit.com.au/
Sunshine Tropical Food Service	Ingredientes para alimentos e bebidas	https://sunshinetropical.com.au/
The Fair Trader	Ingredientes farmacêuticos e nutracêuticos	https://www.thefairtraders.com.au/home.php
The Leaf Store	Ingredientes para alimentos e bebidas	https://online.theleafstore.com.au/
The skin Science company	Ingredientes farmacêuticos e nutracêuticos	https://theskinsciencecompany.com.au/
Tismore Health & Wellness	Ingredientes farmacêuticos e nutracêuticos	https://tismor.com.au/contact/
Top Juice	Ingredientes para alimentos e bebidas	https://www.topjuice.com.au/
Tree Top juices	Ingredientes para alimentos e bebidas	https://treetopjuices.com.au/
Trisco foods	Ingredientes para alimentos e bebidas	https://triscofoods.com/products/
Tropeaka Australia	Ingredientes farmacêuticos e nutracêuticos	https://tropeaka.com.au/
Tropical Brazil	Ingredientes para alimentos e bebidas	https://tropicalbrazil.com.au
Tropico Fruits	Ingredientes para alimentos e bebidas	https://www.tropico.com.au/
Trulux	Ingredientes farmacêuticos e nutracêuticos	https://trulux.com/
Noosa organica	Ingredientes para cosméticos e produtos de higiene pessoal	https://www.noosaorganica.com.au/

Fonte: Technavio, Trademo, SECOM Sydney, Trademap.


MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA